Prémio Start promove empreendedorismo

O prémio nacional de empreendedorismo 2009 Start, promovido pelo BPI, a Optimus e a Universidade Nova de Lisboa, é a terceira edição de uma iniciativa que tem o principal objectivo de estimular o empreendedorismo e a inovação em Portugal.

A entrega do prémio – cujo resultado não era ainda conhecido à data de fecho desta edição - contou com a presença de Artur Santos Silva, Presidente do Conselho de Administração do BPI, e presidente do Júri, Luís Filipe Reis, COO da Sonaecom, e António Rendas, Reitor da Universidade Nova de Lisboa. O projecto Stemmatters – desenvolvimento e comercialização de novas terapias regenerativas para osso e cartilagem com base em células estaminais e biomateriais - e o We-Adapt - disponibilização online de produtos destinados ao mercado das pessoas com necessidades físicas especiais, contribuindo para o aumento da sua auto-estima, conforto e qualidade de vida, foram os dois projectos vencedores das edições de 2007 e 2008, respectivamente.

OIE adianta propostas para combater crise

A Organização Internacional dos Empregadores (OIE), em colaboração com a Associação Industrial Portuguesa-Confederação Empresarial (AIP-CE) e a Confederação da Indústria Portuguesa (CIP), irão promover um fórum internacional sobre "A resposta dos empresários à actual crise global", a ter lugar no Centro de Congressos de Lisboa (CCL), no próximo dia 9 de Fevereiro, o encontro reunirá representantes das associações empresariais de todos os continentes, membros da OIE e participantes na 8ª Conferência Regional Europeia da Organização Internacional de Trabalho, iniciativa que se realizará, também no CCL, até dia 13 de Fevereiro. No final do encontro será divulgada uma tomada de posição sobre a actual crise económico-financeira, que incluirá propostas que visam atenuar as repercussões da crise, recuperar a confiança e estimular a recuperação das economias.

Auto Sueco no "top" dez das melhores empresas para trabalhar em Portugal

A Auto Sueco foi considerada a décima melhor empresa para trabalhar em Portugal do ranking anual da revista Exame e da consultora Heidrick & Struggles (de entre as 18 empresas apuradas, num total de 66). "É uma grande satisfação constatar que estamos a percorrer o caminho correcto, reconhecido pelos nossos colaboradores", afirmou a directora de recursos humanos do grupo, Carla Teixeira. A empresa sediada no Porto atingiu um nível de satisfação global de 66,45% dos seus colaboradores e é a terceira vez que figura nesta importante listagem tento já ficado classificada em 20º, em 2006 e em 23º em 2007.

AERLIS realiza conferência sobre programas de apoio

A AERLIS vai realizar uma conferência sob o tema "Programas de apoio e incentivos às empresas". Os trabalhos decorrem a 12 de Fevereiro, em Oeiras. Serão apresentados, resumidamente, vários programas de apoio às empresas, que assumem especial importância na actual situação de crise.

Vão ser abordados os programas de incentivos à inovação, I&D, qualificação e internacionalização de PME, dormação para PME, formação para inovação e gestão, apoio ao empreendederismo feminino, linhas de crédito para PME, crédito ao investimento no turismo, benefícios fiscais, capital de risco, garantia mútua, incentivos a projectos de modernização do comércio e estágios profissionais.

Presidente da Feira de Dusseldorf considera

Muitas médias empresas estão bem preparadas para a recessão

A actual crise financeira não passará pelo sector de feiras sem deixar rastos. A certeza é avançada à "Vida Económica" por Werner Dornscheidt, presidente da administração da Messe Dusseldorf GmbH. O mesmo responsável assegura que o comportamento dos investimentos encontra-se reprimido, o que se notará em 2009, particularmente no comportamento das encomendas de alguns países. Também as feiras de bens de investimento, fortemente representadas em Dusseldorf, irão sentir os efeitos, acrescenta.

Ainda assim, Werner Dornscheidt mostra optimismo no que concerne a boas notícias já em 2010. Nós, gente de feiras, sentimos na pele que, após uma vala, há sempre uma subida, talvez essa subida venha já no ano de 2010, explica. Até porque, acrescenta, actualmente estão a ser aplicadas medidas para que a situação económica se estabilize rapidamente. O administrador promete continuar atento e fazer tudo para que os clientes possam continuar, também no futuro, a iniciar e a fechar negócios com sucesso.

O responsável da Messe Dusseldorf GmbH vê sinais positivos, no meio das negativas, oriundas do universo empresarial da Alemanha. Muitas médias empresas estão bem preparadas para a recessão. As quotas de capital próprio encontram-se nitidamente acima das de há cinco anos, sendo possível, para algumas delas, o financiamento de alguns projectos de investimento com meios próprios, explica. Estamos convencidos que estas empresas não irão deixar passar a oportunidade de reforçar os contactos internacionais. São estas empresas que formam a espinha dorsal das nossas feiras precursoras mundiais, remata.

Portugal foi o país que mais cresceu no turismo para Israel

O turismo português para Israel mais que duplicou em 2008. Dados oficiais do departamento económico da Embaixada de Israel revelam que quase 12 mil portugueses visitaram aquele país, o que representou um crescimento de 131% relativamente a 2007. A mesma fonte indicou que as perspectivas para 2009 são ainda "mais animadoras", já que estão previstos voos directos entre Lisboa e Telavive no próximo Verão, através da Sun D'Or, uma subsidiária da El Al, as linhas aéreas de Israel.

Globalmente, o turismo para Israel cresceu 32% em 2008, atingindo quase três milhões de visitantes. Os europeus foram os turistas que mais procuraram aquele país, destacando-se, para além de Portugal, os búlgaros, com mais 83%, e os romenos, a subirem 98%. Os polacos cresceram 81% e os eslovacos cerca de 74%. Os nossos vizinhos espanhóis aumentaram as visitas em 39% e os alemães e os noruegueses aumentaram em 40%, enquanto os italianos subiram 54%. De realçar que as visitas de russos cresceram 84%, enquanto os americanos aumentaram apenas 16%, mas em número representaram mais de 20% do total das visitas turísticas àquele país.

Pela negativa, destacam-se as quedas em 33% de cidadãos egípcios e 10% menos de zimbabueanos.

Salários em atraso dão direito a redução de taxas

As micro e pequenas empresas com salários em atraso podem reduzir a taxa social única. A medida pretende baixar os custos laborais com os trabalhadores acima dos 45 anos de idade. O Governo entende que o sistema de redução das contribuições é rápido, simples e aplicável já a partir de janeiro. A manutenção da redução depende depois da capacidade das empresas manterem ou não o nível de emprego.

Qimonda já não é primeira exportadora nacional

A Qimonda, empresa localizada em Vila do Conde, deixou de ser a primeira exportadora nacional, tendo caído para a terceira posição. A Petrogal lidera agora o ranking das maiores exportadoras, seguida pela Autoeuropa.

Os dados são do Instituto Nacional de Estatística (INE), que não revela o peso das exportações no total das vendas para o exterior. Em causa está a período de Janeiro a Outubro do ano passado. Entretanto, parece ser cada vez mais improvável a manutenção das operações da Qimonda em território nacional.

O tempo é muito escasso para encontrar um potencial investidor até Março. O encerramento da fábrica de Vila Conde representará a eliminação de cerca de 1700 postos de trabalho.